

JUNIOR LUTA EM FAVOR DA PAZ

ESTÍMULO À CONFRATERNIZAÇÃO AFASTA VIOLÊNCIA DOS ESTÁDIOS



Pessoa simples, expressão tranquila, Dorival Silvestre Júnior, ou somente conhecido, tem um caso de amor com a bola, desde a adolescência. Iniciou-se no futebol na cidade de Araraquara, jogando pela Ferroviária. Após rápidas passagens por outras agremiações defende, hoje, a camisa da Sociedade

Esportiva Palmeiras. Seus traços lembram os de seu tio, Olegário Tolói de Oliveira, o Dudu, que tantas alegrias deu à mesma torcida alviverde do Parque Antártica, nos anos setenta, quando defendia as cores do time. Mas, não é somente a semelhança física, Júnior, como Dudu, é espírito convicto. Despertou para a

Doutrina, ainda adolescente, acompanhando o tio na distribuição de cestas básicas e outros donativos, às famílias carentes da periferia de São Paulo e de outras cidades no interior do Estado.

Júnior afirma que estas tarefas lhe proporcionavam um bem-estar íntimo, e que, lamentava ter de

interrompê-las, ao término das férias escolares, não vindo a hora de recomeçá-las ano seguinte.

Os companheiros e time - Veloso, Toninho e Biro - também são espíritas e formam com ele o quarteto idealista, que comunga o prazer do esporte e da vivência espírita-cristã.

(pág. 3).

DIVALDO PEREIRA FRANCO:

«FUNÇÃO DO ESTADO É EDUCAR»

Hoje, com mais intensidade, homens públicos pedem a pena de morte, procuramos saber a opinião de Divaldo Franco sobre o assunto: seria realmente a solução para o problema da violência?

«É o atestado da falência do Estado. Quando a Justiça se arroga o direito de matar reconhece a legitimidade do crime. A função do Estado é Educar e quando se considera incapaz de fazê-lo apela para o processo ultraz da criminalidade. O eminente Evaristo de Moraes estabeleceu que se a pena de morte mudasse a estrutura social da terra os países onde ela viceja estariam vivendo em profunda fraternidade. A lição da história é de que um crime, mesmo quando legalizado, não adquire cidadania nem se torna de valor moral. Matar nunca.»

FE: Mas, a pena de morte não se justificaria para os criminosos que estrupram e depois matam as suas vítimas, para aqueles que praticam assalto seguido de morte

ou para os sequestradores?

Divaldo: De maneira nenhuma. O delinqüente que atinge este grau de desequilíbrio é um psicopata. Quando matamos o doente, matamos parte da sociedade. Novalis, o pensador pessimista alemão, disse: «quando alguém cai a sociedade cai com ele». Não seria o caso de fazermos uma visão oposta? É necessário que o homem se levante para que a sociedade com ele se erga. Aquele criminoso ímpio, atormentado e vil que merece desprezo é acima de tudo uma criatura humana, com quem a sociedade deve manter o compromisso da dignificação. É verdade que o seu crime é horroroso e a sua atitude é execrável, mas, a criminalidade dele, não justifica a nossa hediondez. Cercear-lhe a liberdade, interná-lo para o tratamento de emergência são as penas para os criminosos que a sociedade deve manipular para poder dignificar sempre o homem e não destruir a vida física. (Pág. 5)

FUNDADOR DE CRECHE ESCAPA DE SEQUESTRO E ATENTADO

Resistiu a nove balaços e dezesseis perfurações.

Meu amigo, Roberto Guimarães de Oliveira, de 36 anos, é arquiteto e funcionário da Caixa Federal, casado com a Ingrid, também economiária, e pai de três baixinhos com cinco, quatro e dois anos de idade. É meu vizinho,

no Moinhos de Vento, um bairro residencial de Porto Alegre e, como eu, participa de um movimento filantrópico que está erguendo uma creche para órfãos recém nascidos e pobres. É o autor do projeto desta construção, que já está

na fase de cobertura, no município de Eldorado do Sul, limítrofe com a capital do Estado.

Na última sexta-feira de dezembro, por volta das 21 horas, Roberto estava chegando na sua residência, após um dia

de muito trabalho, acabara de estacionar seu Versailles na garagem, quando foi abordado por dois bandidos, sob a mira de um cano de revólver calibre 38.

(Pág. 5).

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO

• Programa preliminar • Repercussão no exterior

Neste ano em que se comemoram os 500 anos do descobrimento da América, é significativa a realização do Congresso Internacional de Transcomunicação (CIT), no período de 22 a 24 de maio próximo, em São Paulo, buscando a confraternização espiritual entre os povos, especialmente entre os dois continentes americano e europeu.

Com o tema: «Das Mesas Girantes ao Vidicom: os «mortos» despertando os vivos», o CIT está sendo divulgado através dos boletins Unlimited Horizons, da Mestascience Foundation (USA); do AAEVP (American Association Electronic Voice Phenomena), de Maryland, também dos Estados Unidos; e de várias sociedades e parapsicológicas europeias.

A Associação Médico Espírita (SP) e a Folha Espírita esperam poder repetir o sucesso alcançado na realização do Basel Psi Days, em 1989, promovido

pela Swiss Parapsychology Society e Psi-Association Basel e que teve por tema: «Transcomunicação: Diálogo com o Desconhecido».

Os Estados Unidos da América e vários países da Europa têm uma grande experiência em Transcomunicação Instrumental - TCI, a comunicação dos espíritos através de aparelhos eletrônicos - gravadores, rádios, computadores, etc. - enquanto que a América Latina, especialmente o Brasil, tem demonstrado mais facilidade em se comunicar com o mundo espiritual através dos médiuns - TCM. Chico Xavier, o mais famoso médium brasileiro, com 350 obras psicografadas, muitas delas traduzidas para vários idiomas, é um exemplo do nível de desenvolvimento que a comunicação mediúmica alcançou em nosso país, onde o Espiritismo é a terceira religião, com sete milhões de adeptos. (programa: página 3)



Reneth Webster - Bacharel em ciências econômicas de Wallis (Inglaterra), recebeu através de vários computadores diferentes, mais de 250 comunicações de pessoa já falecida que vivera no século XVI.

O simpático casal, Sr. Jules e Sra. Maggy Harsch-Fischbach, são funcionários do Ministério de Luxemburgo, administrando o «Cerele d'Etudes sur la Transcommunication de Luxembourg» (CETL) onde têm obtido notáveis transcomunicações instrumentais.



Prof. Dr. Ernest Senkowski - Uma das maiores autoridades em transcomunicação instrumental, é professor aposentado de Física e Engenharia Elétrica da «Bingen Technical University» na Alemanha.

Martin Wenzel - Engenheiro Eletrônico, residente em Aachen, Alemanha, foi o principal colaborador de Klaus Schreiber, na obtenção das imagens de pessoas desencarnadas, pelo sistema de transcomunicação visual (TCV).





MOMENTO DE INSCRIÇÃO PARA O 8º CONGRESSO

Foram bem sucedidas as 2ªs Reuniões Prévias para o 8º Congresso Estadual de Espiritismo, levadas a efeito simultaneamente em seis regiões do Estado de São Paulo...

Eles «vêm» a grandeza do Esperanto



Deficientes visuais reunidos em Bambuí, MG, para o 1º Encontro de Cegos Esperantistas.

Recebemos amplo material informativo sobre as atividades do Departamento Braille, da Associação Paulista de Esperanto.

pequeno romance em vinte e cinco capítulos. O estudante deve remeter a tradução de cada capítulo para a devida correção.

o que é o Esperanto? Na manhã seguinte Marcia apresentou noções gramaticais da língua.

Em clima descontraído, alegre e harmonioso os esperantistas debateram o tema: Como divulgar o Esperanto entre os cegos?

Depois disso, Marcia elaborou uma apostila de Esperanto em braille em dezesseis lições e uma fita cassete.

Coroando esse belo trabalho feito já há alguns anos, realizou-se em Bambuí, MG, nos dias 14 e 15 de dezembro, o 1º Fim-de-semana dos Esperantistas Cegos...

A SPLEB - Sociedade de Pró-Livro Espírita em Braille, imprimiu um dicionário português-Esperanto e Esperanto-português para deficientes visuais...

O Departamento Braille funciona na Associação Paulista de Esperanto, Rua Fústolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, Telefone: (011) 62-1183.

CLUBE DE TRANSCOMUNICADORES

Lembramos aos interessados em se comunicar com os membros do clube, que consultem a F.E. de fevereiro, onde fizemos constar todos os associados.

timável colaborador, o físico Carlos Argolo, de Maceió. Por sua iniciativa, formou-se o grupo IEHP - Instituto de Estudos Espíritos Herculano Pires, tendo também desenvolvido interessante Projeto de Pesquisa...

E mais companheiros têm-nos escrito das mais diversas localidades deste país, trazendo apoio, levantando dúvidas, ou apresentando interesse em se filiar ao crescente grupo de experimentadores.

O companheiro Carlos Argolo solicitou informações referentes à aquisição do livro Breakthrough do autor Konstantin Raudive.

O grupo de pesquisadores de TCI denominado ENGEA solicitou-nos a correção do nome para:

Sugerimos importar diretamente da editora Taplinger, em New York, uma vez que as tradicionais livrarias especializadas ainda não o possuem.

ENGEA - Engenheiros Espiritualistas Associados (end. Av. das Américas, 29.470, BL D5 ap. 101 - CEP 23.020 - Guaratiba - RJ. A/c Engo. Carlos Jesivam M. Albuquerque.

ENGº CARLOS ARGOLO P. ALVES, Conjunto Vale do Feitoso, Qd. P. 61, 57.000 - Maceió - AL. tel.: (082) 223-4323.

Obtivemos notícias da companheira Neiva, cuja carta foi publicada na íntegra na F.E. de fevereiro último, que informou ter iniciado experimentos de EVP tendo conseguido captar sinais no primeiro dia de tentativa.

Recebemos solicitação do companheiro Maurício Papa de Souza quanto a esclarecimentos para início de tentativas de transcomunicação.

NEIVA SILVÉRIO - rua Monte Alegre, 654 - ap. 3 - Perdizes - SP.

MAURÍCIO PAPA DE SOUZA - Rua Nazaré Paulista, 163 apto. 113 A, CEP 05448 - Pinheiros - S. Paulo - SP. Tel.: 262-0834.

CONFRATERNIZAÇÃO HOMENAGEIA CHICO XAVIER

A Confraternização Espírita da Alta Noroeste, promovida pela UNIME e pelo CRE de Araçatuba (SP) terá realizada no dia 1º de março de 1992, na sede do C.E. Casa do Caminho (Av. Saudade, 1801, Araçatuba - contatos com Maria Luzia, fone (0186) 22-2661).

REMESSA DE LIVROS PARA O EXTERIOR

A Associação Mundo Espírita remeteu gratuitamente para diversos países, 816 livros até 31/12/91. Os países contemplados foram: Albânia (128), Romênia (85), Ucrânia (85), Letônia (10), Lituânia (33), Rússia (30), Polônia (54), Tchecoslováquia-região tcheca (85), Hungria (10), Iugoslávia (Sérvia 39, Croácia 10), Bulgária (10), Cuba (30) e Uruguai (13).

CENTRO ESPÍRITA UNIÃO (C E U) - DEPARTAMENTO EDITORIAL

AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Sobreloja 3 - CEP 01017 - SÃO PAULO Fone: 36-2768 (em frente da Secr. Fazenda, próximo da Praça da Sé) LISTA DE PREÇOS. SUJEITA A ALTERAÇÕES SEM PRÉVIO AVISO

Table with columns for TÍTULOS and AUTORES. Includes titles like 'ACÇÃO, VIDA E LUZ' and authors like 'FC XAVIER/ESP. DIVERSOS'.

Table with columns for TÍTULOS and AUTORES. Includes titles like 'LIVRO DE RESPOSTAS' and authors like 'FC XAVIER/EMMANUEL'.

FORNecemos também livros de outras editoras. Condições especiais para centros, clubes de livros, bancas, etc.

ACÇÃO, VIDA E LUZ



ÚLTIMO LANÇAMENTO ACÇÃO, VIDA E LUZ

Psicografado por FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER, ditado pelos espíritos de Emmanuel, Maria Dolores, Cornélio Pires, entre outros.

Pedidos através de carta ou pelo fone (011) 36-2768. Atendimento pelo Sistema de Serviço de Reembolso Postal.

Venha nos fazer uma visita ainda hoje e conheça a nossa grande variedade de títulos, sempre procurando atender a sua necessidade. Visite-nos!

FOLHA ESPÍRITA

MENSARIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA C.G.C. 44.065.399/0001 Insc. Mun. 8.113.897.0 Inscr. Est. 109.282.551 FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - MT. 20.828 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene R. S. Nobre DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino DIRETOR COMERCIAL: Luiz Carlos Santos DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva FOTOGRAFIA: Marcelo Rossi Nobre ASSINATURAS: Belisardo Marchini Egido EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 tel 276-9055 CEP - 04310 DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA EM SÃO PAULO Distribuidora Castelar Ltda. Tel.: 298-3305 EM PRESIDENTE PRUDENTE Nova Vida - Distribuidora Ltda. Rua Baía, 448 - Fone: (0182) 33-5288 NO RIO DE JANEIRO Luigi Montano - CEP. 20231 - Rua do Senado, 178 - Loja - RJ. MATO GROSSO DO SUL - TRÊS LAGOAS Livraria «AS KOLUSAS» de Luiz Correa da S. Filho - CEP 76600 - Rua Paranambá, 178 - Centro - MS - Fones (067) 521-3398 e 521-4989 DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA Editora Rondon Ltda. Composição/Fotolito/Impressão Fone: 299-8998



Reportando-se à quarta parte de "O Livro dos Espíritos", que trata das penas e gozos da terra e do Além, o autor define os caminhos ideais para a conquista da felicidade.



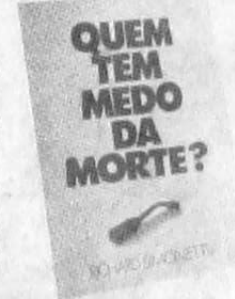
Uma cartilha sobre a vida, ajudando-nos a definir e superar problemas existenciais, ao mesmo tempo em que responde às indagações mais frequentes apresentadas pelas pessoas que procuram o Espiritismo.



"As Leis Morais" de "O Livro dos Espíritos", inspiram nesta obra dissertações sobre planejamento, fatalidade, miséria, justiça e amor, flagelos naturais e outros assuntos de atualidade.



Perto de 100.000 exemplares vendidos atestam o sucesso deste livro, onde o autor, dissecou o tema "Morte", desfazendo dúvidas e temores que afligem muita gente.



PALESTRAS INFORMATIVAS - toda última 2ª feira de cada mês REUNIÕES DA DIRETORIA - toda segunda 2ª feira de cada mês

Os módulos serão ministrados pela seguinte equipe didática: TRPV - MARIA JÚLIA P. M. PERES - PSICOLOGIA TRANSPESSOAL - VERA SALDANHA GARCIA - FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA REENCARNAÇÃO E MODELOS EXPLICATIVOS DA REGRESSÃO DA MEMÓRIA - NEY PRIETO PERES - COORDENADORES DOS CURSOS: Drs. Graciete e Adami L. Cavalcante.

Palestras Lauro Mendonça

Table with columns for DIA SEMANA, HORAS LOCAL, and CIDADE. Lists various events and locations across different states.

A ARTE DE NÃO ENVELHECER - II

Fernando Worm

A mim me parece que a mocidade e a própria simpatia do espírito têm muito a ver com o desenvolvimento a nossa espiritualidade. Em outras palavras, uma pessoa de pouca evolução, demonstra isso não apenas no falar, mas significativamente, no olhar, e costuma envelhecer mais depressa. É necessária uma postura sábia de nossa parte diante do fator tempo. Deve interessar-nos o dia de hoje, preparando sempre um amanhã melhor. Alguém já disse com muita perspicácia que certas pessoas se parecem com um carro que, avançando pelo escuro, mantém os faróis acessos voltados para trás, querendo com isso dizer que se fixaram por demais no passado, esquecendo que nosso mais valioso capital na Terra é a hora presente. Há milhares e milhões de criaturas jogando e desperdiçando no vazio, seu capital-vida. Quando jovens, é um espanto o desperdício de tempo. Mas fazem bem pior os idosos que chegaram à Terceira Idade sem terem convertido em sabedoria a experiência duramente adquirida. Em termos humanos, não há espetáculo mais inócuo que defrontarmos-nos com um velho-criança e sem juízo. Aquela que pára no tempo, cristaliza sua evolução, e com isso, engessa a própria alma. A vida, sendo dinâmica, está sempre a convidar-nos para pequenos progressos diários. «Quem não avança, recua» dizia Goethe.

Recente pesquisa universitária publicada nos Estados Unidos, constatou que de 1750 a 1900, o conhecimento humano dobrou em relação a todo o avanço obtido até então. Cinquenta anos depois, houve outra duplicação. Atualmente o conjunto do conhecimento adquirido dobra a cada dez anos e a tendência é que esse período de duplicação diminua sempre mais. Em suma, um profissional, um estudioso, qualquer pessoa que não acompanhe pelo menos uma parte

do conhecimento adquirido, essa pessoa se autoreduz, coloca-se à margem da viagem evolutiva. Isso acontece muito com nossos idosos, que após a meia idade deixam de ler, pesquisar, aprimorar conhecimentos, especializados ou de cultura geral. Então, se aposentados, preferem achar que não precisam de mais ninguém, muito menos do que nos podem ensinar as novas gerações, consideradas «avançadas demais». Quanto a mim, que sempre fui auto-didata, sempre lastimo as coisas e conhecimentos que não pude reter e aproveitar. Se dependesse da minha vontade, eu teria três vezes a cultura que consegui amellar. Leio muito, retendo na memória tudo que é possível, estou sempre ávido de novidades, de mensagens que os médiuns da inteligência trazem das fronteiras do conhecimento pesquisado.

Muitos poderão redarguir que os livros e revistas estão muito caros, a crise afeta o bolso de maiorias. Pode ser. Só que hoje, basta ter um aparelho de tevê, assistir às conferências, debates e seminários, aos noticiosos e programas culturais e de música erudita, para que sem sair da poltrona, nosso nível de conhecimento não cesse de obter aquisições importantes. A solidão dos idosos tem no conservadorismo cultural um de seus sustentáculos alienantes. Repito que a vida é dinâmica em tudo. tenho uma tia (Diva Souza e Silva) que aos 87 anos caminha erecta, mantém-se física e moralmente elegante, lê diariamente jornais e publicações, e três vezes por semana espontaneamente toma conta da manutenção de uma das enfermarias do Hospital Espírita de Porto Alegre, tudo com um astral incrível. Manter acesso um ideal superior é ainda e sempre, a melhor forma para renovar nossa mocidade mental e espiritual.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO



Dr. Ralf Determeyer (alemão) Especialista em comunicação, participou do I Encontro Internacional de Transcomunicação em 1989 na Basileia, Suíça.

Nesse programa preliminar que ora publicamos, entre os nove conferencistas do exterior estão o Dr. Raymond Moody Jr., autor do «best seller» «Vida Depois da Vida» que vai relatar suas pesquisas com pessoas na fronteira da morte; o padre François Brune e o físico e professor Ernest Senkowski que vão expor os últimos resultados alcançados na área da TCI, ao lado dos mais experimentados transcomunicadores da Europa, também presentes ao evento. Eles vão mostrar através de vídeos, fitas cassetes e diapositivos a comunicação com o outro lado da vida.

Mediuns e conferencistas brasileiros, por sua vez, vão falar de seus próprios estudos e atividades em favor da sobrevivência. Já confirmaram presença os médiuns: Carlos A. Bacelli, de Uberaba, Spartaco Ghilardi, Marco Antônio Pereira dos Santos, Rosa Freua de Carvalho, Evanira de Júlio de S. Paulo, Langerton Neves da Cunha, de Peirópolis. Além dos oradores brasileiros já publicados confirmaram também: Jorge Andréa e Heloisa Pires.

Há, como se vê, uma complementação de experiências muito sugestiva

e interessante, unindo os continentes com possibilidade de intercâmbio de experiências e de harmonia de vibrações, de forma bastante positiva.

Neste ano em que se realiza também a Rio-92, Conferência Internacional de Ecologia, é preciso lembrar um ponto importante. O CIT vai permitir uma visão muito mais ampla e profunda da questão ecológica, porque discutirá temas que contribuirão diretamente para a mudança do paradigma materialista que tem guiado os homens até aqui, e que tantos danos têm causado a eles e ao Planeta.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO
CENTRO DE CONVENÇÕES ANHEMBI 22 A 24 DE MAIO DE 1992

FICHA DE INSCRIÇÃO

1- Taxa de inscrição:
No dia (22/05) do Congresso: Cr\$ 200.000,00

2- Inscrições antecipadas:

DATA	DESCONTOS	TAXA
Até: 15/02/92	70%	Cr\$ 60.000,00
15/03/92	60%	Cr\$ 65.000,00
15/04/92	43%	Cr\$ 100.000,00
21/05/92	20%	Cr\$ 160.000,00

3- Informações Cadastrais:

A) Nome: _____
Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____
Estado: _____ Tel: _____ Data de Nascimento: ____/____/____
Estado Civil: _____ Profissão: _____

B) End. Comercial: _____ CEP: _____ Cidade: _____
Estado: _____ Tel: _____

C) Pertence a alguma Associação ou Instituição? _____

D) Como ficou sabendo do Congresso? _____

4- Pagamento:
Estou remetendo pagamento no valor de Cr\$ _____ por meio de: _____ Agência: _____
Cheque nº: _____ Banco: _____ Agência: _____
AME - SP - CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO
Av. Pedro Severino Jr. 328 - Jabaquara - CEP 04310 - São Paulo - SP
Depósito: Banco do Estado de São Paulo - Banespa - Agência nº 648
Conta Corrente nº 1300462-0 (enviar via correio cópia do depósito)
Outras Informações: _____
Pelos telefones: 276-9555 e 275-3700 ou via Fax: 578-5765

NOTA IMPORTANTE:
Cada grupo de 10 (dez) inscritos terá direito a uma inscrição grátis. Organize seu próprio grupo.

- TEMAS DOS PAINÉIS E CONFERÊNCIAS**
- * «Vida após Vida» - pesquisas que evidenciam a sobrevivência
 - * O que é Transcomunicação?
 - * Pesquisas em transcomunicação assistida pela tecnologia
 - * TCI em Luxemburgo e Rivenich
 - * Mensagens Visuais do Além via Meios Técnicos
 - * Quem tem medo da morte?
 - * O significado da TCI para a ciência e para o desenvolvimento da consciência.
 - * Transcomunicação Através de Computador
 - * Tomas Harden: uma transcomunicação do mundo Espiritual, ou através dos tempos, ou...?
 - * TCI no Brasil
 - * Transcomunicação na Pré-História
 - * Evidências da sobrevivência do espírito no mediunidade de Chico Xavier
 - * Ectoplasmias no Brasil
 - * Ruytemberg Rocha: Um caso de «drop-in»
 - * Consequências da TC para a humanidade
 - Significado da mediunidade para o progresso espiritual do homem

ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO

O congresso terá duas línguas oficiais: Inglês e Português. Duas salas funcionarão paralelamente ao grande auditório. Em uma delas, haverá experiências práticas de TCI, em outra, contato com médiuns brasileiros que vão expor suas experiências.

Além disso, contará com vídeos que conterão a vida e obra de médiuns brasileiros, como por exemplo: Chico Xavier. Haverá também um grande bookshop para oferecer livros e informações sobre os temas do congresso.

KARDEC INSTRUMENTO ESCOLHIDO E PREPARADO

João de Castro

Enganam-se os que pretendem ver em Allan Kardec um mero escriba ou secretário do Espírito da Verdade. O genial Codificador foi muito mais que um simples intermediário da Espiritualidade Superior porque era o Prof. Rivail um homem de excepcionais qualidades intelectuais e que teve participação decisiva na elaboração do Código filosófico-científico-religioso que ele próprio denominou de Espiritismo. Pelo exame do teor das questões submetidas aos mentores espirituais já se pode avaliar seu extraordinário gabarito intelectual e incomum experiência de vida. Foi, sim, um instrumento e um intermediário, mas o melhor e mais capacitado que a missão requeria. Era este homem um sábio, filósofo, cientista, pesquisador, educador, dotado de acurado critério e de rigoroso método. Foi graças a este talento todo que pôde Allan Kardec intermediar as revelações e os ensinamentos de tão profunda sabedoria que tantas consolações e esperanças e certezas já espalharam em tantas mentes e corações por todo mundo.

Quando ouviu falar pela primeira vez dos fenômenos das «mesas girantes» não acreditou em sua veracidade. Nem poderia ser de outra forma para um intelectual de espírito científico. Se na atualidade, com tamanhas evidências da existência do Espírito e do mundo espiritual, ainda parapsicólogos teimam em permanecer com os olhos fechados, imagine-se então naquela época. Denizard Rivail declarou peremptoriamente que só acreditaria em tal possibilidade quando conseguissem lhe provar que uma mesa pudesse dispor de cérebro para pensar, nervos para sentir e atividade própria para se movimentar! Este era, no início, o estado de espírito do futuro Codificador. Era ele, no entanto, o instrumento escolhido e preparado para a monumental tarefa, apenas não estava ainda consciente disso.

Não era um incrédulo renitente, porém, não negava nada por prevenção. Apenas exigia provas cabais, somente desejava ver, observar e experimentar para poder acreditar.

Até então, aos 50 anos de idade, não tinha visto nem observado nada. Apenas passou a saber de

experiências feitas em presença de pessoas honradas e dignas de fé e que lhe davam notícias do inusitado fenômeno. Contudo, tinha ainda suas dúvidas, inquietações e hesitações diante de um fato para ele desconhecido, contrário, aparentemente, às leis da Natureza e que sua racionalidade científica não podia aceitar.

Quando teve, finalmente, a oportunidade de verificar pessoalmente o fato, ficou profundamente impressionado com o que lhe foi dado observar. Foi exatamente aí que entendeu como que revelação de uma nova lei científica. Por trás daqueles fenômenos provocados com intenções de brincadeiras e futilidades, sentiu que deveria haver algo de muito sério e uma importante revelação.

Sujeitou, então, esta nova ciência, como o fazia a tudo, ao método da experimentação. Jamais formulava idéias preconcebidas ou teorias infundadas; observava cuidadosamente, comparava, tirava conclusões, procurava atingir a causa pelos efeitos, com dedução, pelo encadeamento lógico dos fatos, não aceitando como válida uma conclusão, a não ser quando ela pudesse resolver as dificuldades da questão em estudo. Procedeu da mesma forma metódica, responsável e criteriosa como o fizera em todos os seus trabalhos literários e científicos anteriores.

Partiu sua investigação de um princípio científico lógico e racional: não existe efeito sem uma causa e para todo efeito inteligente deve existir também uma causa inteligente.

Desde o início, apreendeu a gravidade da exploração que iria realizar. Percebeu desde logo que aí residia a chave do problema tão obscuro e tão discutido o passado e do futuro, a solução para as transcendentes questões que a Humanidade sempre buscara. Em suma, nesta pesquisa estava a total reviravolta das idéias e das crenças.

Foi sempre cômico de que a tarefa deveria ser encarada racionalmente, sem paixões e sem exaltação, a fim de que o entusiasmo não perturbasse os seus estudos. E desta forma prosseguiu até o final de sua missão de revelar ao mundo material, a realidade do mundo espiritual.

Preços médios de hotéis para os três dias do Congresso (US\$)

Classe	Solteiro	Casal
*****	360 - 450	450 - 600
****	270 - 330	330 - 390
***	150 - 240	210 - 300
Flat service	150 - 270	

NOTA: Pacotes mais econômicos, incluindo hotel com passagem aérea, estão sendo preparados. - Contate o Mappin Turismo pelo telefone: (011) 35 0011.

VASP turismo
TRANSPORTADORA OFICIAL

Estimulo à confraternização afasta violência dos Estádios

Casado, não faz muito tempo, com Valéria Quadra Silvestre, Júnior é feliz com a mulher e os três filhos - Lucas, de 4 anos; Gabrielle de dois e Bruno de apenas cinco meses. Para o craque palmeirense, tanto o futebol, quanto o conhecimento do Espiritismo foram surgindo, simultaneamente, em sua vida, de forma natural e espontânea. Quando se deu conta já estava envolvido com ambos.

Certamente, não por acaso, mas por vontade de um Ser Supremo que nos dita o caminho a seguir. «Não fosse assim, como explicar que certas pessoas, aparentemente tão despreparadas, revelem-se tão competentes e até mesmo brilhantes no ofício que decidiram abraçar? Não se pode duvidar que tudo na vida tem uma finalidade!», pondera.

Como espírita, Júnior tem se dedicado, com empenho, à leitura de alguns periódicos e de livros de diversos autores que compõe a sua vasta biblioteca. Inicialmente leu as obras de André Luiz e Allan Kardec e, depois, os demais autores, também importantes: Léon Denis, Emmanuel, Humberto de Campos, etc.

Passou a priorizar os fatos da vida espiritual, sem preconceito, evidentemente, dos seus compromissos no campo terreno. Compreende que ainda tem muitas tarefas a desempenhar, até que sua missão se complete na área do esporte, mas, os trabalhos no campo espiritual, não cessam nunca. Como atleta, pretende esforçar-se, para jogar cada vez melhor, proporcionando ao público, que comparece aos estádios, o futebol-arte, ensinado por Pelé e cia. Com esse empenho, deseja contribuir para afastar a

violência dos estádios.

É preciso reverter a situação atual. Os torcedores devem comparecer às disputas esportivas com os espíritos desarmados, embuados do verdadeiro ideal de confraternização, independentemente da camisa que estejam vestindo.

«Quando a nossa torcida era mais branda, menos rebelde, e nossos jogadores, salvo excessões, eram mais simples e humildes, praticando o esporte pelo esporte, sem se apegar demais a prêmios e recompensas, chegamos a três títulos mundiais. Nesses tempos dourados do nosso futebol, a violência nos estádios era raríssima», relembra.

Mas, é bem verdade, assevera, que esta violência ora observada nos campos de futebol, está por toda parte. É fruto do estado de pouco adiantamento



Craque espírita, acredita na missão regeneradora do Espiritismo.

Reportagem: José Carlos S. Nascimento
texto: Marlene R.S. Nobre

INSTITUTO BAIRAL PSQUIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, cancha de futebol-sociedade, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairro de Psiquiatria, é mantida por uma fundação espírita sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP: 13.970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12, fone (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

BALCÃO DE ANÚNCIOS

Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramão e outros Jornais.

R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s 3-A
Vila Prudente - F. 272-0920

MAGIA NEGRA

por Karl W. GOLDSTEIN

«Incapacitados de prosseguir além do túmulo, a caminho do Céu que não souberam conquistar, os filhos do desespero organizam-se em vastas colônias de ódio e miséria moral, disputando, entre si, a dominação da Terra. Conservam, igualmente, quanto ocorre a nós mesmos, largos e valiosos patrimônios intelectuais e, anjos decalados da Ciência, buscam, acima de tudo, a perversão dos processos divinos que orientam a evolução planetária.»

(Xavier, F.C. - Psicografia - André Luiz), Libertação, Rio de Janeiro: FEB, 1949, 2ª ed., p.20

Histórico Sumário

Magia é a abreviatura de Arte Mágica. Esta palavra origina-se do vocábulo grego: *magein*, que era a ciência e a religião dos sacerdotes de Zoroastro. De acordo com Skeat, derivaria também do grego *me-gas*, que significa «grande»; ou seja a Grande Ciência.

Parece que a Magia é tão antiga quanto a história do próprio homem. Nas cavernas da idade paleolítica foram encontrados sinais inequívocos de cerimônias mágicas. Algumas dessas práticas visavam os sucessos nas caçadas; outras objetivavam a fertilidade e a conjuração de doenças. Nos inúmeros desenhos encontrados nas grutas pré-históricas vê-se a presença do feiticeiro. A semelhança com aspectos modernos dos cultos mágicos atuais é significativa, particularmente em relação às religiões-mágicas do tipo primi-

apenas como ilustração. Ele mostra o alto apreço em que eram tidos os adivinhos, astrólogos e demais praticantes da Magia, naqueles tempos.

«O 36º Cânon do Concílio Ecumênico de Laodicea (364 a.D.) proibiu aos clérigos e padres tornarem-se magos, encantadores, matemáticos ou astrólogos» (Spence, L. - An Encyclopaedia of Occultism, New Jersey: The Citadel Press, 1960, p.259). Inicialmente apenas um complemento das diversas religiões na antiga Europa, a Magia assumiu proporções inesperadas, originando as práticas de feitiçaria que foram barbaramente perseguidas. O 4º Cânon do Concílio de Oria (525 a.D.) proibiu a consulta aos feiticeiros, adivinhos e adivinhadores, bem como certas práticas mágicas de adivinhação feitas por meio de objetos. A excomunhão por um período de seis anos foi prescrita pelo 6º Cânon do Concílio

Evidências Empíricas

O IBPP (Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas) possui em seus arquivos, até esta data, mais de 30 (trinta) casos de poltergeist diretamente pesquisados pela sua equipe de investigadores. Além destes, há mais algumas dezenas de outros casos comunicados, com suficientes detalhes para uma segura avaliação dos mesmos. Embora seja uma coleção ainda modesta, ela ensejou a experiência direta de alguns casos que sugerem ação maléfica a distância induzida por meio de práticas mágicas. Encontra-se maior incidência deste tipo de ação a distância, nos casos de poltergeist com ocorrência de parapirogenia (combustão paranormal espontânea). Na coleção do IBPP, assinalamos 12 (doze) casos deste tipo.

Modelos de Informação e Ação à Distância

Nas pesquisas de casos de poltergeist efetuadas pelos investigadores do IBPP, têm-se registrado acuradamente, em fita magnética, os depoimentos isolados das testemunhas. Um minucioso inquérito é feito, visando sondar os antecedentes dos casos. Posteriormente, as informações são cuidadosamente comparadas e analisadas. Surpreendeu-nos a coincidência, em número significativo de casos, de informações acerca de sinais típicos de ação maléfica a distância induzida por «macumbeiros» (espécie de magos-negros) que se encontram em «terreiros de quimbanda» no Brasil. Devido à familiaridade dos investigadores com os métodos usados pelos «macumbeiros», a pronta identificação dos modelos típicos nas informações registradas torna-se tarefa simples. As principais motivações de «trabalho de terreiro» prendem-se sobretudo às questões seguintes: desentendimentos com pessoas; questões amorosas; obtenção de vantagens em pendências judiciais; realizações de negócios; questões de herança e dívidas; eliminação de defetos; sucesso em política, jogos e empregos; rivalidade entre vizinhos, parentes, colegas de serviço, inquilinos e senhorios, etc. Na maioria das vezes, a vítima nem sabe quando e como desencadeou a vingança daqueles a quem se deve tais ataques. Entretanto as consequências costumam ser trêves.

As ações podem dividir-se em quatro categorias principais, e de acordo com os efeitos observados: 1º) Efeitos sobre resultados das atividades cotidianas da vítima; 2º) Efeitos psicopatológicos; 3º) Efeitos fisiopatológicos; 4º) Efeitos físicos (poltergeist). Estas ações poderão ocorrer singularmente ou combinada. Entre tais ações, os efeitos tipo poltergeist são os que permitem melhor documentação das evidências, devido aos sinais registráveis deixados em virtude dos danos materiais causados nas pessoas e objetos atingidos.

Alguns Exemplos de Evidências Observadas

CASO Nº 1 - POLTERGEIST DE SUZANO - Data, 1970. Uma mulher seduzida e mais tarde abandonada pelo chefe da família moradora na casa atingida fez ameaças, prometendo destruir-lhe o lar. Desde então começaram os fenômenos de quedas de pedras. Posteriormente houve recrudescimento destes fenômenos, culminando com intensa parapirogenia (fogo espontâneo paranormal). Dezesesseis ocorrências de parapirogenia foram testemunhadas por dezenas de pessoas, entre elas as autoridades policiais do local. Pelas informações obtidas, ficou evidenciado que a mulher que fez ameaças era frequentadora e participante ativa de rituais de terreiro, tendo lançado mão de práticas de «magia-negra» para cumprir suas ameaças.

CASO Nº 2 - POLTER-



Entidades espirituais malélicas podem prejudicar pessoas e até animais, mediante a oferta de velas, charutos, cachaça, farofa, carne em decomposição, etc... Tudo «arreado» em uma encruzilhada, ou em um cemitério. As modalidades desses «trabalhos» são muito variadas.

GEIST DE OSASCO - Data, 1973. Um chefe de família teve séria desavença com seu vizinho, por causa das divisas entre suas propriedades. Alguns dias após os desentendimentos, começaram a surgir focos de combustão paranormal espontânea, os quais atingiram as roupas, os móveis e inúmeros outros objetos combustíveis na casa. Os fenômenos de parapirogenia sucederam-se a intervalos irregulares, de dia e de noite. A infestação prolongou-se por vários meses, reduzindo a família à miséria. O vizinho com o qual houve a desavença é frequentador de «terreiros». Inúmeras tentativas para pôr fim aos fenômenos, realizadas por padres, exorcistas, médiuns e feiticeiros não deram resultado. Alguns médiuns e feiticeiros consultados confirmaram que os fenômenos eram provocados por «trabalhos de terreiro» encomendados pelo vizinho da vítima.

CASO Nº 3 - POLTERGEIST DO IPIRANGA - Data, 1973. Este é um dos «poltergeist» mais ricos em fenômenos da coleção do IBPP, e o que apresentou maior número de evidências de trabalho de «magia-negra». Durante cerca de 6 (seis) anos a família visada foi atormentada por ocorrências de movimento de objetos, parapirogenia, ruídos, desordem e destruição de objetos. Durante o tempo de ação do poltergeist surgiram, em razão de «apports» objetos usados em práticas de «magia-negra» em «terreiros», fotografias de algumas pessoas da casa, espetadas com alfinetes e embrulhadas em fitas coloridas e cabelos. Certa ocasião foram assim teleportadas e atiradas no interior da casa, à vista de todos, baratas vivas embrulhadas em pequenos pedaços de pano costurados em seus rebordos. As vítimas nunca puderam saber quem poderia ter-lhes feito tais malefícios. Simplesmente pareciam ignorar as origens dos mesmos. Os fenômenos cessaram após os rituais executados no local por um grupo de Candomblé (Religião afro-brasileira). A equipe do IBPP pôde acompanhar de perto grande número de ocorrências deste poltergeist, tendo sido gravados alguns «raps» então produzidos. A família mudou de residência quatro vezes, antes que os fenômenos cessassem.

CASO Nº 4 - POLTERGEIST DE MOGI DAS CRUZES - Data, 1973. Um chefe de família desentendeu-se com uma mulher, sua vizinha. Esta fez-lhe ameaças, prometendo matar o filho mais novo do casal, de três meses de idade, e destruir sua casa. Algum tempo após as ameaças, começaram os fenômenos de parapirogenia. Em virtude disso a família mudou de casa. Uma vez instalada na

nova residência, a criança sumiu e foi encontrada semi-asfixiada em uma trouxa de roupas.

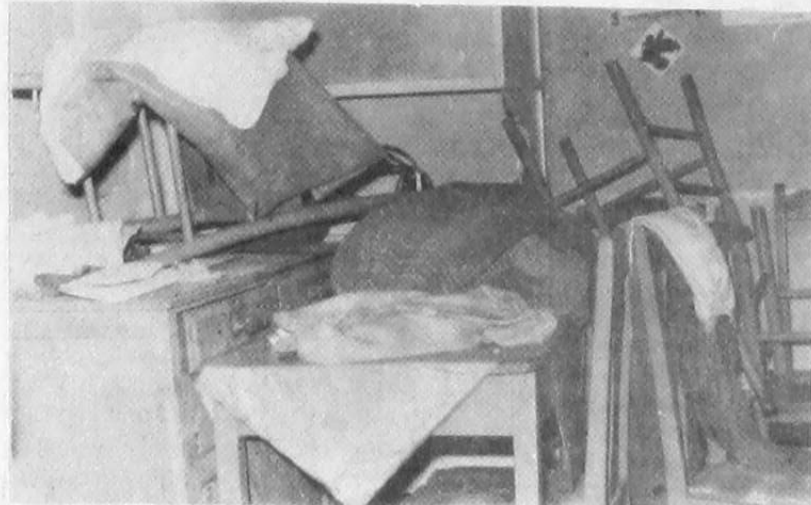
Logo passaram a surgir, diariamente, focos de combustão que acabaram por destruir todas as roupas e mobílias do casal, terminando por provocar um incêndio de incêndio no telhado da casa. Durante as ocorrências apareciam frases obscenas e ameaçadoras misteriosamente escritas nas paredes ou em pedaços de papel, assim como «apports» de velas acesas. A vizinha (provável causadora dos fenômenos) é conhecida como «macumbeira» praticante.

CASO Nº 5 - POLTERGEIST DA RUA FREDERICO ABRANCHES - Data, 1976. Uma senhora residente em um apartamento sublocava um quarto para uma moça. Mais tarde desentendeu-se com a sublocatária e exigiu que a mesma desocupasse o cômodo. A referida moça é conhecida como frequentadora de «terreiros». Após sua saída, começaram a ocorrer os primeiros fenômenos de poltergeist naquele apartamento. Inicialmente surgiram movimentos de objetos, desaparecimento de dinheiro e «apports» de velas acesas e de substâncias usualmente empregadas em trabalhos de terreiro. Posteriormente ocorreram os fenômenos de parapirogenia. Vários recursos de exorcismo foram tentados. Finalmente conseguiram extinguir os fenômenos à custa de sessões de Umbanda (Religião afro-brasileira). As condições voltaram ao normal embora com a presença do suposto epicentro humano, sem ocorrência de fenômenos. A equipe do IBPP pôde acompanhar o caso durante todo o seu desenrolar. Ficou bem evidente a ação de forças malélicas induzidas a distância.

Conclusão

A atenta observação destes e dos demais casos de poltergeist com a ocorrência de parapirogenia tem reforçado a suspeita de que eles são induzidos a distância por meio de práticas mágicas empíricas. Tais ocorrências são abundantes no Brasil e vêm permitindo uma pesquisa sistemática por parte da equipe do IBPP.

Os dados colhidos, até agora, sugerem um modelo para esse tipo de influência a distância. Parece que os seguintes fatores devem coincidir para haver a produção do fenômeno: 1º) O feitiçeiro; 2º) Um suposto agente incorpóreo que obedece ao feitiçeiro e que age como intermediário; 3º) As práticas mágicas empíricas que acionam o agente incorpóreo, levando-o a molestar a vítima; 4º) A presença, no local dos fenômenos, de um



Desordem provocada em um cômodo de uma casa infestada por violento Poltergeist. Os fenômenos que atormentaram os seus moradores teriam sido induzidos a distância, por meio de práticas de magia negra.



Bonecos feitos de pano, representando as vítimas às quais o «feitiço» é dirigido. O tecido empregado geralmente é extraído de peças de roupas de uso da pessoa visada. Tais objetos são «trabalhados» durante as cerimônias mágicas e, depois são «arreados» nas encruzilhadas, ficando expostos ao tempo.

tivo, contemporaneamente não difundidas aqui no Brasil.

Em todas as regiões da Terra e em todas as épocas, sempre se praticou a Magia. No Egito, na Babilônia, na Caldéia, na Pérsia, entre os Gregos e Romanos, os sacerdotes eram, ao mesmo tempo, oficiantes dos cultos religiosos e praticantes da Magia. Viviam normalmente junto aos reis e serviam-lhes de conselheiros, além de participarem ativa e sub-repticiamente nas intrigas da corte e na eliminação de adversários políticos, defetos, etc.

No «Velho Testamento», em Daniel V, há uma passagem muito interessante e que bem diz respeito à influência dos magos e adivinhos, nas decisões dos reis de outrora. Durante um banquete oferecido pelo rei Belshazzar, no qual foram usados vasos de ouro e prata que Nabodonozor havia tirado do templo de Jerusalém, surgiu misteriosa mão humana que escreveu na parede do palácio real as seguintes palavras: «Mene, Mene, Tekel, Upharsin!» Diante do prodígio, o rei apavorou-se e clamou o rei com força, que se introduzissem os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores; e falou o rei, e disse aos sábios de Babilônia: Qualquer que ler esta escritura, e me declarar a sua interpretação, será vestido de púrpura, e trará uma cadeia de ouro no pescoço, e será, no reino, o terceiro dominador.» (Daniel V, 7). O restante da citada passagem, o leitor poderá ficar conhecendo se consultar a Bíblia, no capítulo indicado.

O exemplo dado acima serve

de Constantinopla (692 a.D.), tanto para os adivinhos como para os que deles se valiam. Tais condenações e proibições foram objeto de mais dois concílios, o de Tours (613 a.D.) e o de Roma (721 a.D.). Finalmente, na Europa, desencadeou-se horrora perseguição aos feiticeiros, em virtude da qual foram torturadas, trucidadas e queimadas vivas, centenas de milhares de infelizes criaturas.

Como todo conhecimento humano, a Magia apresenta-se como um conjunto de aquisições e experiências auridas dos fatos, das tradições e dos ensinamentos de mestres a discípulos. Por conseguinte, o vocábulo Magia abrange um vasto espectro que vai desde as práticas empíricas (Artes Mágicas) até os mais profundos e elevados conhecimentos (Ocultismo). Grandes nomes estão ligados a esta província do conhecimento humano; Apolônio de Tiana, Paracelso, Roger Bacon, Conde de Saint Germain, Conde de Cagliostro e outros.

Apesar da perseguição desencadeada contra os profetas da Magia, ela persiste até nossos dias e é mais praticada e difundida do que pode imaginar-se.

Vamos cuidar, neste modesto trabalho, apenas de uma fração mínima das Artes Mágicas, tirando-a não do contexto das tradições escritas ou orais, mas sim da lição dos fatos mesmos. Referimo-nos apenas ao particularíssimo aspecto concernente à Magia Negra, mais comumente chamada, em nosso país, de feitiçaria ou macumba.

epicentro humano capaz de fornecer a energia ao agente incorpóreo enviado pelo feitiçeiro. A observação dos fatos sugere também que a energia fornecida pelo epicentro humano pode ser acumulada e utilizada em sua ausência, pois foram assinaladas ocorrências de parapirogenia, achando-se a casa infestada totalmente sem pessoas em seu interior.

Acerca do suposto agente incorpóreo, há coincidência significativa nos depoimentos prestados isoladamente e concernente aos diferentes casos observados. A descrição fornecida por várias pessoas que alegam ter visto as formas destes agentes coincide de maneira significativa. Normalmente são descritos como tendo aspecto de animais semi-humanos, alguns deles possuindo pelos escuros, garras e chifres. O despreendimento de odor fétido é também comum nas descrições fornecidas. Alguns destes depoimentos foram obtidos até de crianças, as quais igualmente afirmam ter visto, também, idênticas formas.

Ao apresentar este trabalho, o autor teve em mira apenas informar acerca dos resultados obtidos através de minuciosas pesquisas dos fatos que rodeiam os casos de poltergeist com ocorrências de parapirogenia, observados no Brasil.

Entretanto é oportuno acrescentar que se observa uma crescente incidência de casos deste gênero. O número de pessoas atingidas por esse tipo de «agressão paranormal» aumenta assustadoramente. É lastimável verificar-se que ainda não se conhece uma forma infalível de conjuração de semelhantes malefícios.

A evidência dos fatos vem revelar a existência de uma nova categoria de crime ainda não reconhecida oficialmente e, por isso, não prevista nas leis. Todavia os danos e sofrimentos causados a terceiros assumem proporções alarmantes. Mais grave se torna o delito, porque ele é executado impunemente e constitui um comércio rendosíssimo.

Vista sob outro aspecto, a magia-negra constitui o prolongamento de tenebrosa «máfia» espiritual, cujas características foram muito bem traçadas pelo espírito de André Luiz, através da mediunidade de Chico Xavier: «Quase todas as almas humanas, situadas nestas furnas, sugam as energias dos encarnados e lhes vampirizam a vida, qual se fossem lampreias insaciáveis no oceano do oxigênio terrestre. Suspiram pelo retorno ao corpo físico, de vez que não aperfeiçoaram a mente para a ascensão, e perseguem as emoções do campo carnal com o desvario dos sedentos no deserto. Quais fetos adiantados absorvendo as energias do seio materno, consomem altas reservas de forças dos seres encarnados que as acalentam, desprevenidos de conhecimento superior. Daí, esse desespero com que defendem no mundo os poderes da inércia e essa aversão com que interpretam qualquer processo espiritual ou qualquer avanço do homem na montanha de santificação. No fundo, as bases econômicas de toda essa gente residem, ainda, na esfera dos homens comuns e, por isto, preservam, apaixonadamente, o sistema de furto psíquico, dentro do qual se sustentam, junto às comunidades da Terra.» (Xavier, F.C. - (André Luiz) Libertação, Rio: FEB, 1949, p. 62)

O PAGADOR DE PROMESSAS

Sebastião Anselmo

Lázaro já experimentara de tudo na vida. Durante a infância fora atrevido e mal educado. Na adolescência, vicioso e indomável; e na fase adulta, mentiroso e trapaceiro. Equivoçou-se com relação ao significado da vida e durante muitos anos sobreviveu abusando da boa fé de seus semelhantes.

Um dia, viajando a negócios, sofreu terrível acidente automobilístico e passou vários dias em coma num hospital. Durante este período seu espírito, semi-liberto do corpo, viveu uma experiência inesquecível: viu-se diante de um homem de certa idade, muito bondoso e simpático, que atenciosamente o chamou ao seu escritório e mostrou-lhe uma longa ficha que trazia o seu nome no cabeçalho e relatava todas as traçaças e coisas erradas que ele havia feito na vida. Impressionado, quando saiu do hospital, Lázaro passou a fazer seguidas promessas para alcançar o perdão divino. Ofereceu dezenas de novenas a anjos e santos e não mais trapaceou. A cada novo mês fechava, sem lançar mão de qualquer traçaça, Lázaro oferecia uma vela e um terço ao santo padroeiro daquele dia. Assim, alguns anos se passaram.

Certa vez, viajando novamente a negócios, novo acidente automobilístico o coloca em estado de coma por alguns dias no leito de um hospital. Durante este período, em novo desdobramento, Lázaro se encontra novamente no escritório do velhinho simpático e atencioso que lhe mostra sua ficha quilométrica, exatamente do mesmo tamanho que da outra vez. Lázaro, analisando a ficha que lhe era exibida, engole em seco e reage: —«Bondoso amigo, não é possível que minha ficha esteja ainda deste tamanho depois de tantas promessas e orações...!» O velhinho respondeu: —«Sim Lázaro, é possível sim. Embora você não tenha mais trapaceado e tenha se esforçado para agir corretamente, você não tomou nenhuma atitude em favor das pessoas que você lesou no passado.» —«Mas, - disse Lázaro - e minhas promessas, de nada adiantaram?» —«O arrependimento ajuda o progresso do Espírito, mas o passado deve ser expiado» -sentenciou o interlocutor atencioso.

Nos anos 70

Federação Espírita Colombiana dá novo impulso ao movimento

F.E.: Como tem observado o movimento espírita na América Latina?

Armando: Nossa principal preocupação tem sido criar e preparar grupos de trabalho mediúnico e de desenvolvimento da Doutrina, a partir da experiência que adquirimos, participando dos diversos congressos espíritas nacionais e internacionais. Visamos a construção de um perfil próprio para o Espiritismo dentro da Colômbia, tendo por base principalmente aquilo que se desenvolve no Brasil, Argentina e outras nações. Gostaríamos de ver isto também estendido à América Latina, porque temos percebido que este continente tem sofrido um processo de desgaste cultural muito grande, mesmo

em relação ao movimento espírita, face o imperialismo das grandes potências econômicas, nestas últimas décadas.

Cada povo tem seus valores particulares, que não podem ser desprezados. A cultura ocidental, quando chegou na Colômbia, especificamente, encontrou uma cultura pré-colombiana solidamente constituída. Por isso, creio que, se temos valores distintos, devemos lutar para mantê-los íntegros; se foram destruídos devemos resgatá-los; e se quisermos chegar a um consenso não podemos ignorá-los. A Doutrina é universal, mas isto não implica em igualdade de movimentos. Estes se desenvolvem por afinidades, por identidade, mas cada um tem as suas próprias características.

Quando despertou em seu leito, Lázaro trazia nova idéia sobre a vida. Relacionou em um papel o nome de todas as pessoas que havia lesado no passado e aproximou-se de cada uma delas procurando, com muita discrição e sutileza, auxiliar naquilo que necessitassem. Assim, em momentos cruciais de suas vidas, Lázaro fora-lhes o irmão generoso e o benfeitor amigo e desinteressado.

Ocupava-se com este assunto quando novo acidente o levou para a U.T.I. de um hospital, em estado de coma. Quando viu o simpático velhinho abrindo a gaveta que ele já conhecia e puxou a sua ficha, Lázaro ruborizou-se e sentiu suas pernas estremecerem, mas - surpresa! - desta vez sua ficha estava inteiramente limpa e Lázaro, espantado, indagou: —«Como isto é possível? Quando eu me julgo comprometido até o pescoço com os meus atos do passado o senhor me mostra que minha ficha está imaculada?» O velhinho bondosamente lhe esclareceu: —«O mal não é reparado senão pelo bem, e a reparação não tem nenhum mérito se não atinge o homem no seu orgulho ou nos seus interesses materiais.» Lázaro, exultante de alegria, abraçou o bondoso velhinho e disse-lhe: —«Obrigado, finalmente estou livre do meu passado escabroso. Posso voltar pro meu corpo agora?» O amigo, osculando-lhe a face, respondeu: —«Não, meu filho. Desta vez você veio para ficar. Agradeça a Deus pela Sua infinita misericórdia e felicite-se por ter aproveitado as advertências que Ele te enviou, mas não se alegre em demasia, pois você tem ainda um longo caminho a percorrer a fim de conquistar, definitivamente, o seu equilíbrio moral e espiritual.»

Quando recebemos em nossa Casa Espírita, esta mensagem assinada pelo Espírito Lázaro, protagonista desta história, refletimos bastante nas oportunidades que recebemos, a cada minuto, de ressarcir as nossas faltas do passado e, no encerramento da reunião, abrimos casualmente o Livro dos Espíritos e demos com uma advertência do Espírito da Verdade, que diz: «Não somos responsáveis apenas pelo mal que fizemos, mas também pelas consequências do bem que deixamos de fazer.»

FUNDADOR DE CRECHE ESCAPA DE SEQUESTRO E ATENTADO

Conta que desde o primeiro momento tentou negociar para que só levassem o carro, o qual inclusive estava no seguro, mas eles não quiseram saber de conversa. Colocado no banco traseiro do automóvel, o arquiteto teve que acompanhar os dois homens por diversas zonas de Porto Alegre, até que tomaram o rumo dos municípios de Cachoeirinha e Gravataí. «Depois de rodarem um bom tempo, ingressaram em uma estrada de chão batido e mais uma vez eu pedi para me soltarem. Mas eles estavam irredutíveis, não davam abertura para a negociação», afirma Roberto. Até que resolveram parar o automóvel e avisaram: «Vamos te amarrar numa árvore. Te vira para escapar e procura teu carro no estacionamento do Shopping Iguatemi.»

Desceu num lugar desabitado, com mata por todos os lados e optou seguir na direção em que a vegetação era mais densa. Teve as mãos atadas às costas com o próprio cinto que usava e, ao perguntar se eles não tinham cordas para amarrá-lo a uma árvore, recebeu uma violentíssima coronhada na cabeça. Com o golpe ficou tonto, caiu no chão, mas ficou olhando para trás. Percebeu aí que o criminoso, ao invés de guardar o revólver, o estava recarregando. Levantou e correu em ziguezague, lembrando-se dos seus tempos de C.P.O.R. Sob uma saraivada de balas, recebeu

um tiro nas costas e outro nas pernas, caindo de novo. Consegiu livrar as mãos do cinto e começou a engatinhar na escuridão, sendo atingido por novos disparos. Os assaltantes perderam-no de vista e, na tentativa de reconstruí-lo, acenderam os faróis na direção do mata.

Já com cinco ou seis balas no corpo, Roberto, sem perceber, andou em círculo e quando se deu conta estava na frente de um dos assaltantes que acabara de renunciar a arma e, ao vê-lo, começou a atirar novamente. Sob uma chuva de projéteis, o arquiteto atravessou a estrada, rastejou sob uma cerca de arame farpado, rolou por uma ribanceira cerca de 50 metros e foi parar de encontro a uns pés de maratás. Ficou quieto e cobriu o corpo com as folhas de um coqueiro próximo. Na escuridão, os bandidos o perderam de vista, provavelmente deram-no por morto e foram embora no carro roubado, deixando apenas o silêncio e o sofrimento.

A medida que o tempo passava, Roberto sentiu aumentar as suas dores. Espírita que é, ele começou a se questionar: «por que eu não morro, não me separo do corpo?» Lembrou-se do filme «Ghost - Do Outro Lado da Vida», no qual o espírito se desenlaça rapidamente dos liames da carne. Ao mesmo tempo, tinha medo de morrer

e ter o corpo devorado pelos urubus. Foi, então, que percebeu as formigas tomando conta do seu rosto, pois havia caído sobre um formigueiro. Juntou as últimas forças e começou a rastejar, subindo a ribanceira. «A dor era insuportável. A todo momento eu parava para descansar», lembra. Mesmo assim, conseguiu alcançar a beira da estrada e deitou à espera de espera de ajuda. Passaram três carros, fez sinais, gritou o que pôde, ninguém parou. Um motoqueiro cruzou e viu que ele estava deitado, acenando, mas, seguiu viagem. Ao julgar que estava perdido, fez uma oração e começou a escrever para a família uma despedida, passando os dedos sobre a terra.

De repente, o rapaz da moto regressou, trazendo um grupo de colonos em uma Kombi. Receiosos, os homens passaram a observá-lo à distância. «Eu comeci a gritar e a pedir que me levassem para um hospital. Ao perceberem a gravidade da situação, eles acionaram a Brigada Militar e à meia-noite eu já estava na mesa de cirurgia do Hospital de Taquara, o mais próximo daquele local», esclarece. Ao todo, Roberto levou nove balas, com 16 perfurações, pois houve balas que entraram, saíram e voltaram a entrar no seu corpo. Uma entrou no pescoço, entre a carótida e a medula espinhal, sem atingi-las. Outra na parte superior do rim esquerdo,

felizmente sem inutilizá-lo. A bala que causou mais danos e deu mais trabalho à equipe médica foi a que atingiu o intestino grosso. As demais se localizaram nas coxas, braços e pernas.

Cinco dias depois dessa tragédia, fui visitá-lo no Hospital Mãe de Deus onde fora transferido. Seu carro já havia sido resgatado pela Polícia Rodoviária Estadual de Lindoeste, no Paraná, quando estava sendo levado para o Paraguai, com tiroto e prisão de um dos facinorosos. Para minha surpresa, encontrei o Roberto sentado na cama, já conversando normalmente, embora ainda tenso. Tentando amenizar, lembrei-lhe que não precisava exagerar, querendo extinguir o seu carma de uma só vez, pois quando a dívida é grande Deus nos concede a graça de saldá-la aos poucos, através de várias reencarnações. Ele esboçou um leve sorriso de aquiescência e disse: «Olha Pedro, o que mais me preocupa agora é a responsabilidade que recaiu sobre os meus ombros. Por que Deus me poupou de uma morte tão iminente? é porque ele tem uma tarefa de grande responsabilidade para este filho». Concordei e mentalmente pedi a Deus que o Roberto encontrasse e leve a bom termo a missão que ainda lhe está reservada nesta vida aqui na Terra.

Pedro Fagundes Azevedo

«FUNÇÃO DO ESTADO É EDUCAR»

F.E.: Como a justiça deveria agir com relação às criaturas reconhecidamente perigosas e que são uma constante ameaça à paz social?

Divaldo: Cerceando-lhes a movimentação no convívio humano da mesma forma que o pestilento é retirado para não contaminar a comunidade dos que são sadios. Se fizermos uma panorâmica do processo da evolução veremos que a pena de morte atesta o ódio contra o criminoso e não o direito e o dever que é de minimizar a sua culpa e reedificá-lo para que ele ressarça a dívida com a sociedade.

F.E.: Qual deveria ser a posição da sociedade para que não fossem gerados tantos elementos perigosos?

Divaldo: Tornar-se mais justa. Normalmente transferimos a nossa culpa para aquele que se faz o árbitro da própria desgraça. Quando ele ergue a mão armada e desce a espada de Dâmocles sobre a cabeça dos incautos a nossa falência diante dele, que nós não sobremos edificar, transformamos em ira e na incapacidade de conquistá-lo cerceamos-lhe a vida, mostrando que somos tão arbitrários quanto ele ou piores, porque nós somos lúcidos e eles alucinados.

REENCARNAÇÃO DE ESPÍRITOS DESAJUSTADOS

F.E.: Por que as Leis Divinas permitem que entre nós reencarnem espíritos tão desajustados e perversos, que causam



Armando Velez (à Esq.) e Divaldo Pereira Franco

tantos danos à sociedade?

Divaldo: Porque somos tão imperfeitos quanto eles. Se a nossa Justiça fosse mais equânime, a nossa compaixão seria mais ampla e o nosso sentimento de amor seria mais justo e ao invés de neles vermos os ímpios, os delinquentes, os desventurados, veríamos irmãos da retaguarda que nos cumpre orientar.

F.E.: Do ponto de vista espiritual, como chega no mundo dos Espíritos a criatura que sofreu a pena de morte?

Divaldo: Profundamente desesperada. Se a injunção que lhe foi imposta pela justiça ter-

rena cabe nos códigos da própria realidade, ele pagou a sua dívida para com os homens, mas o seu espírito em profunda perturbação não deixa de guardar rancores tremendo que um dia procurará desforçar-se.

F.E.: Como você define o criminoso?

Divaldo: Como alguém que perdeu a direção de si mesmo.

CRER NA VIDA APÓS A MORTE NÃO É SINÔNIMO DE MELHORIA ESPIRITUAL

F.E.: É notório o avanço

tecnológico da eletrônica, da informática, etc...Assim sendo está perto o momento em que a ciência provará, cientificamente, a vida após a morte?

Divaldo: Vários bolsões de ciência já provaram, porque a ciência são os homens que nela militam, e, como sempre haverá homens que discrepam, a ciência não terá voz oficial, porque as vozes serão dos cientistas.

F.E.: Bastará ao homem possuir provas reais de que a vida continua depois da morte do corpo, para assumir uma outra postura moral?

Divaldo: De maneira nenhuma, porque se assim fosse os religiosos do mundo seriam criaturas santificadas e a realidade é bem diferente. É indispensável que o homem se transforme para melhor compreender o que Allan Kardec propôs, com a visão do espiritualismo, ou com a visão de sua própria identidade para que o mundo seja mais feliz e não apenas para que tendo certeza da imortalidade da alma, sem um efeito de transformação moral imediata, ele logre a paz.

F.E.: Então a certeza da continuidade da vida, por si só, não melhora a criatura?

Divaldo: Ela oferece os caminhos para que ele se melhore, como diz a velha tradição: «o mestre aponta o roteiro, mas o discípulo tem que caminhar».

Entrevista concedida a W.A. CUIIN correspondente de Votuporanga

TERCEIRO MILÊNIO LIVROS ESPÍRITAS

Caixa Postal, 5681 — CEP 01061 — SÃO PAULO — SP

- Atendimento rápido e eficiente.
- Entrega a domicílio, para toda capital de São Paulo.
- Atendemos a feira de livros (em consignação).
- Descontos especiais.

Consulte-nos ainda hoje!

Editoras e Livrarias Espíritas

remetam catálogos, para: «IDECA» — ALBINO PAIVA ABRANTES TRINDADE — APARTADO, 626 — PORTELA — 2686 — SACAVÉM — PORTUGAL.

Inscrição de empresário n.º 805961828

Loja n.º 47 — 1.º andar do Centro Comercial da Portela-Lisboa 2686 — Sacavém

Livraria exclusivamente de livros espíritas. Única no País — diretamente ao público. Distribuidora e arrematista de Livros espíritas.

SEARA DE LUZ



Acaba de sair «Seara de Luz», mais um livro da autoria do irmão José, psicografado pelo querido médium Carlos A. Baccelli, de Uberaba. Mensagens de conforto e ensinamento que auxiliam a direcionar pensamento e coração na direção de Jesus. (Instituto de Difusão Espírita, Av. Otto Barreto, 1067, Cep 13600, Araras-SP).

PARTICIPE !

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O ABORTO
5.º Mandamento:
«NÃO MATARÁS!»

Eu colabore, com o
"Núcleo de Estudos Espíritas Lênio"
CASA PRESERVAÇÃO DA VIDA
na
CAMPANHA CONTRA O ABORTO
RUA IRIRI MIRIM, 169 - TEL. 910109
JARDIM STA. TEREZINHA - S. PAULO



ABORTO: O CRIME HEDIONDO DO SÉCULO!!!

PROMOVA !

Na sua Casa Espírita a PALESTRA:
«O ABORTO À LUZ DO ESPIRITISMO»
CONTATOS:

- Núcleo de Estudos Espíritas Lênio/Casa Preservação da Vida.
Expositor: Sr. Nércio Antonio Alves.
Rua Iriri Mirim, 169 - Jd. Sta. Terezinha.
Tel.: (011) 910-7526 -Cep. 03572 - São Paulo - SP.

- Casa Espírita Jesus de Nazaré
Expositor: Sr. Sebastião Anselmo
Rua Sebastião de Campos, 230 C.P. 35
Tel.: (016) 654-1994
Cep. 14.270 - Santa Rosa de Viterbo/SP.

- NESTE FINAL DE MILÊNIO, VAMOS EXTIRPAR O ABORTO DA FACE DA TERRA ...!

OS DRUZOS E A REENCARNAÇÃO

C.B. PIMENTEL

O artigo de R. Loir publicado na «LA REVUE ESPÍRITE» (Paris) de jan. fev. 1965 p.22-24 trata do Druzismo, seita reencarnacionista dos druzos, habitantes da Síria, Líbano, etc. Eis um resumo dessas páginas, fato pouco conhecido no Brasil:

«Encontrei em Soueida uma jovem Salma tida como reencarnação de uma senhora druzo assassinada. A mãe da morta contou-me o drama de Salma quando esta era adolescente, que exigia a presença de sua verdadeira mãe, e da encarnação passada e deu detalhes precisos e íntimos dela.

Nun outro caso, um guerreiro de Baakline (Líbano) reencarnou no corpo de uma criança; o guerreiro tinha enterrado um tesouro em lugar

afastado, em Djebel Druze (Síria); a criança chegou a indicar o lugar do tesouro que foi encontrado.

A religião druzo é muito secreta. Ela não tem livros santos impressos, pois o esoterismo druzo é manuscrito! O cheique «Akl», isto é, o sábio é que o guarda no «khalwa» ou santuário druzo. Neste local se reúnem os «akal», os sábios, que usam um turbante branco, para diferenciar dos não sábios, os «jahilins» (ou ignorantes).

O Druzismo se originou no século 12 do Ismailismo. O califa Makim seria para seus discípulos a encarnação de Allah, e como ele desapareceu misteriosamente, os druzos esperam a sua volta.

O Druzismo tem sete princípios fundamentais. A religião druzo nasceu no Egito

e propagou-se por Darazi, discípulo de Makim, e se fixou nos montes de Naurau, na Síria.

Na seita druzo há membros da nobreza. Há na Síria e no Líbano famílias nobres e da grande burguesia que são os chefes druzos das facções Yashaki e Djumblati.

Os druzos não bebem álcool e nem fumam. As druzas geralmente não usam véus e são bastante emancipadas.

Os druzos seguem a evolução dos povos conservando os seus princípios.

MORTE É VIDA

Como obter notícias dos desencarnados

Zilda Giunchetti Rosin

Você escreveu-me:

Lendo o livro «A Próxima Parada» deparei com o seu endereço. Mãe e eu ficamos muito felizes.

Estou lhe escrevendo para dizer que perdemos meu irmão. Gostaria que nos desse notícias dele. Com a sua grandiosa mediunidade será que não poderia reencontrá-lo no Plano Espiritual, tal como reencontra com os seus filhos, Dráusio e Diógenes, e saber como ele está?

Grças a Deus, somos espíritas e minha mãe, como aconteceu com você, serviu de exemplo a todos que moram em nossa cidade. Enfrentou o problema com muita coragem e uma fé inabalável. Até parece que já tinha lido o seu livro, «Perda de Entes Queridos» e seguia o seu exemplo. Agora já leu todos os que publicou.

Meu irmão era bom demais: terno, carinhoso e muito trabalhador. Com apenas quinze anos, trabalhava no Banco do Brasil. Era querido por todos. Estava acostumado a passar o fim de semana comigo. Sou casada e moro em outra cidade. Nesse dia ele perdeu a condução e foi assistir o jogo com amigos. Na volta aconteceu um desastre e só ele morreu. Sonho muito com meu irmão, mas gostaria de receber uma mensagem. Já escrevi para Chico Xavier e não obtive resposta até agora.

Querida amiga: Gostaria de lhe dar notícias de seu irmão e reencontrá-lo no Plano Espiritual, tal como reencontro os meus dois únicos filhos desencarnados, Dráusio e Diógenes. Acontece que nunca peço para que isso aconteça. Saio do corpo acordada e sem estar concentrada. Sento-me numa cadeira para repousar ou antes de adormecer, o Protetor chega perto de mim e diz: «Vamos». Imediatamente me vejo no Plano Espiritual e converso com os meus filhos. Olhe a dualidade. Ninguém morre. Estou no Plano Espiritual e vejo o meu corpo na Terra. Isso começou sem que eu pedisse.

Quando eles desencarnaram, num pavoroso desastre automobilístico, eu orava dia e noite, rogando a Jesus que um espírito iluminado me substituísse junto deles, que dessem a eles o calor maternal que eu já não podia dar. Sem que eu esperasse, os espíritos começaram a vir me buscar e era eu, a própria mãe, quem ia confortar e esclarecer os meus filhos no Plano Espiritual. Lembrou-me que lhes dizia: «Vocês sabem o que aconteceu? Lembrem-se das sessões mediúnicas que fazíamos em nossa casa». Eles, também, eram espíritas. Creio que isso facilitou os nossos reencontros. Relato tudo em meus livros.

Você disse que sonha muito com o seu irmão. Isso, também, é reencontro.

Quando o corpo adormece, o espírito sai do corpo e vai ao encontro de outros espíritos, tanto encarnados como desencarnados.

Chico Xavier ainda não lhe respondeu porque está muito doente. E, depois, não podemos ficar a pedir mensagem dos que partiram. As vezes eles não podem vir ou não têm permissão e sofrem com isso. Ore e espere que a mensagem virá quando Deus permitir. Já imaginou se você ficar chamando o espírito para vir dar mensagem e ele estiver estudando ou trabalhando, como continuamos no Plano Espiritual?

Esta tranquila que o seu irmão está muito bem. Disse que ele era bom e isso é o que importa. Naturalmente foi recolhido pelos familiares que o precederam na passagem, tal como aconteceu com os meus filhos.

Dráusio disse em mensagem que nos enviou, através de Chico Xavier que «no momento em que se verificou o desastre, adormeceu nos braços da avó, Maria Filomena, e foi despertar no Hospital Espiritual».

O mesmo deve ter acontecido com o seu irmão.

Daqui fico a orar por vocês.

Notícias do Esperanto

UM GRANDIOSO ESPETÁCULO SEM ESPECTADORES (18)

Walter Francini

CURSO DE CONVERSAÇÃO EM ESPERANTO

Língua Internacional Neutra

Prof.º Walter Francini

10ª aula

Tradução do diálogo da aula anterior (exercício 18): Tempo e estado atmosférico

P: - Que dia da semana é hoje?

A: - Sábado.

P: - Quanto é hoje?

A: - Vinte e oito. Por que você pergunta?

P: - Porque hoje, às seis da tarde, vai acontecer o casamento de Adriano e Elisa. Parece que São Pedro é um bom amigo dos noivos...

A: - Sim, o tempo é estável, bom para viajar.

P: - Para onde vão viajar os noivos?

A: - Para Poços de Caldas.

P: - Poços... Que cidade maravilhosa! Sinto saudades dela.

A: - Breve vou levar você a Poços.

P: - Verdade? Obrigada!

A: - Não há de quê. Eu também gosto de passear.

Novo diálogo: Família

- Kion vi legas, karulo?

- Leteron de la onklino Maria, loĝanta en Florenco.

- Kion ŝi skribis?

- Ke ŝi fartas pli bone.

- Ĉu vi korespondas kun viaj aliaj parencoj en Italujo?

- Nur ĉe Kristnasko, por reciproki bondezirojn.

- La onklino Maria estas fratino de via patro. Kaj viaj parencoj loĝantaj en Milano?

- Ili estas mia onklo Silvio, frato de mia patrino, kaj liaj gefiloj, kiu kompreneble estas niaj gekuzoj.

- Ĉu vi konatiĝis kun ili persone?

- Jes, kiam mi vizitis Italujon antaŭ dek kvin jaroj. Mi eĉ konatiĝis kun unu avo. Mi sopiras pri miaj italaj parencoj. Ili akceptis min kvazaŭ reĝon.

Exercício 19: leia em voz alta o diálogo Família, lembrando que: e e o soam "ê" e "ô"; a sílaba forte é a penúltima: família e Silvio soam "famíliô" e "silvíô", rimando com "pavio"; j tem valor de i breve: viaj soa "víai"; g vale "guê": gefiloj soa "guefiloi"; ĝ tem valor de "dj": loĝanta soa "lodjanta" (a seguido de n é pronunciado com a boca bem aberta); c vale "ts": Florenco soa "Florentso"; ĉ tem valor de "tch": ĉu soa "tchu"; s equivale a "ss": estas soa "ĉsstass"; ŝ vale "ch": ŝi soa "chi"; kvazaŭ soa "kvazau".

Vocabulário da 10ª aula

- Os nomes dos seres terminam em -o no singular, em -oj ("ôi") no plural, em -ino no feminino: família: família; karulo: querido; letero: carta; onklo: tio; onklino: tia; Florenco: Florença; parencoj: parentes; Italujo: Itália; Kristnasko: Natal; bondeziroj: votos de felicidade; frato: irmão; fratino: irmã; patro: pai; patrino: mãe; Milano: Milão; gefiloj: filhos e filhas (o pre fixo ge- indica a presença de ambos os sexos); gekuzoj: primos e primas; avo: avô; reĝo: rei.

- As qualidades dos seres são indicadas pela terminação -a no singular, -aj ("ái") no plural: bonaj ("bônai"), bons; italaj: italianos; loĝanta: que mora.

- Numeral: unu, um.

- Pronomes: mi, eu; mia, meu, minha; miaj: meus, minhas; vi: você; via: seu, sua; viaj: seus, suas; li: ele; lia: de le; ŝi: ela; ni: nosso, nossa; niaj: nossos, nossas; ili: eles, elas; kio? o quê?; kiu: o qual; kiuj: os quais; aliaj: outros.

- Verbos: legi, ler; skribi, escrever; korespondi: corresponder-se; koni: conhecer.

- Palavras invariáveis: en: em; kompreneble: naturalmente.

- Frases: Feliĉe ŝi fartas pli bone: felizmente ela está passando melhor; nur ĉe Kristnasko, por reciproki bondezirojn: só pelo Natal, para trocar votos de felicidade; ĉu vi konatiĝis kun ili persone? você os conheceu pessoalmente?; antaŭ dek kvin jaroj: há quinze anos; mi sopiras pri ili: sinto saudades deles; ili akceptis min kvazaŭ reĝon: eles me receberam como a um rei.

Exercício 20: traduza por escrito o diálogo Família e confira com a tradução a ser publicada no próximo número.

Endereço útil: Associação Paulista de Esperanto, Rua Faustolo, 124, Água Branca, São Paulo, SP, Cep 05041, Tel.: (011) 62-1183.

oço

TRINGIL

POÇOS ARTESIANOS

Avenida Dom Bosco, 311 Fones: 446-4388 - 446-4690

END. TELEGR.: «TRINGIL»

09.000 - SANTO ANDRÉ - SP. - BRASIL

Moido na hora nos Supermercados

Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:

Av. Prestes Maia, 750 - Diadema -
FONES: 456-1088

Filiais:

R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

TEMOS

Tudo que você precisa na área do livro espírita!

UMA

BOA NOVA

DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS,

PARA VOCE

oferece o melhor atendimento, com eficiência, rapidez e qualidade.

Confira estas facilidades:

- Catálogo sempre atualizado!
- Atendimento informatizado!
- Descontos especiais e o melhor prazo! (Consulte nossa tabela promocional).
- Atendimento a livrarias, bancas, clubes, centros, feiras e pessoas particulares.

Entre em contato conosco:



BOA NOVA - DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS
Caixa Postal 143 - CEP 15800 - Catanduva - SP
Telefone (PABX): (0175) 22-2338 - Fax: (0175) 22-8239
Telex: 175-134 PRBM

BOA NOVA - 10 anos divulgando o livro espírita.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 - São Paulo - SP

(Junto à Praça João Mendes)
VENHA CONHECER OS NOVOS LANÇAMENTOS SOBRE:
CORPO - MENTE - ESPÍRITO

MEDITANDO COM OS ANJOS - Sonia Café e Neide Innecco.

PALAVRAS QUE CURAM - Afirmções e Meditações para a Vida Diária - Douglas Bloch

PONTE DE LUZ - Instruções Práticas para a Transformação Espiritual - Launa Huffines

A ASTROLOGIA DO KARMA - Como Nossas Vidas Passadas, Presente e Futuras são Reveladas pelo Mapa Natal - Pauline Stone.

CONHECE-TE ATRAVÉS DAS CORES (c/ 28 lâminas) - Marie Louise Lacy

A SINFONIA DO ZODÍACO - Torkom Saraydarian

EXPERIÊNCIAS COM A TERAPIA FLORAL DO DR. BACH - Mechthild Scheffer

ANJOS - Mensageiros da Luz - Terry Lynn Taylor

A CIÊNCIA SECRETA - 4 Vols. Henri Durville

«Nossa Glória maior não reside em nunca cairmos, mas em nos erguermos toda vez que caímos».

Confúcio

FAMÍLIA

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

ACERCA DO DIVÓRCIO

*O lar que nada sofreu
E vive somente em festa
Lembra a noz quando fechada
Que ninguém sabe se presta.*

Marcelo Gama
Família - F.C.Xavier

Como o divórcio é visto pelo plano espiritual? É justo que o casamento se mantenha, apesar das contrariedades e desgostos domésticos? Não será o divórcio o mal menor para evitar males maiores?

O divórcio, representa não somente abandono de compromisso, lamentável decisão, que responsabilizará esposo ou esposa que tenha em suas atribuições a chefia do lar. Sabemos que só o «conviver» através das leis do mundo, opera reconciliações necessárias à sublimação da alma.

O afastamento do casal, não significa a resolução dos problemas e conflitos. Apesar do alívio e da alegria que, não mais das

vezes, ostentam os envolvidos na separação, as perdas são tão grandes que o melhor seria nos referirmos a destruição e dilaceração. Débitos não ressarcidos, crueldade e violência a solicitar processos obsessivos de difícil solução, menosprezo e desrespeito propiciando a prostituição, sofrimento indêbito a estimular o suicídio ou mesmo o homicídio, e a outras calamidades, complicando ainda mais a existência.

Não é difícil entendermos que contrariedades e desgostos domésticos são obstáculos oriundos nas existências passadas. Respiramos no céu ou no inferno que

criamos para nós mesmos... Terminado o período de enlevos e sonhos, característico do início do casamento, surgem as obrigações resultantes do pretérito culposo a exigir trabalho, dedicação, equilíbrio, respeito mútuo e humildade.

Não nos é lícito estimular o divórcio em situação alguma, mas

sabemos que casos existem em que ele surge como opção lamentável, evitando males maiores.

Devemos ter em mente que será sempre um débito com quitação adiada.

Por mais difíceis que sejam as lutas no casamento, o melhor é permanecer dentro delas, assimilando lições. Sempre

haverá oportunidade de consertar e reajustar, melhorando conseqüências.

A libertação só acontece quando o pagamento é efetuado.

Não existem uniões conjugais ao acaso. Os parceiros precisam reaprender na escola do amor que além do relacionamento físico, é imperioso o casamento do espírito, que evoluirá sem sombra de dúvida para a ligação ideal.

Somente o Espiritismo com Jesus iluminará corações, levando as almas em uniões infelizes à compreensão da necessidade da melhoria individual, em favor da tranquilidade de todos.

A Nova Revelação permitirá o entendimento das piores dificuldades familiares, como pequenas aulas de regeneração, e as aceitaremos com serenidade e paciência, com vistas à prosperidade do Infinito Bem.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS
1. FAMÍLIA - ESPÍRITOS DIVERSOS - F.C.XAVIER
2. LUZ NO LAR - ESPÍRITOS DIVERSOS - F.C.XAVIER
3. EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO - A.KARDEC
4. O LIVRO DO ESPÍRITOS - A.KARDEC

EDUCAÇÃO SEXUAL

QUANDO FALAR DE SEXO ÀS CRIANÇAS

Quando o filho faz uma pergunta «embaraçosa» aos pais, estes devem ter uma resposta simples, mas pronta para lhe dar. Educar não é esconder a verdade, porque esta fatalmente será descoberta com os amigos de uma forma deturpada, não real. Portanto a resposta não muito elaborada matará a curiosidade da criança, que aprenderá desde pequena a manter um sincero relacionamento com os pais, o que lhe dará confiança para assumir sua vida.

Como a higiene corporal tem influência na Educação Sexual da Criança?

O treino para higiene é uma das fases mais difíceis tanto para a mãe quanto para a criança. A mãe ao dizer vitoriosa «meu filho não molha mais as fraldas», pode não perceber que forçou um adestramento precoce que ainda não correspondia às necessidades do momento. E isto tem grande influência na Educação Sexual, porque os órgãos de excreção têm estreita relação com os de fecundação. Quem sente o funcionamento do intestino e da bexiga como algo desagradável ou nojento, coloca as relações sexuais no mesmo plano. No entanto, af se encontra o mistério da vida e da preservação da espécie.

Quando a criança percebe a diferença nos órgãos genitais do sexo oposto, como responder as curiosidades naturais?

A resposta simples é o ideal. «O menino tem pipi, a menina não, mas é ela que ganha o bebê, porque será uma linda mãe e o menino



Foto - Grupo adid

será um homem forte e amoroso». Deve-se esforçar para apresentar à criança sua função na vida a dois como algo desejável e fazê-lo de modo simples sem complicações.

Quando começa a Educação Sexual na criança?

Observe o bebê e note seu contentamento em ser acariciado. Com seu desenvolvimento físico ele próprio começa a se tocar e explorar seu corpo. Nestes toques está o início de sua Educação Sexual. Através desses contatos o bebê se prepara para receber amor. Com o tempo essas atitudes sexuais vão tomando forma de idéias e sentimentos mais específicos. Inicialmente, tem a fase oral, levando tudo a boca. Posteriormente, de um a dois anos de idade apresenta a fase anal. Em torno de três a cinco anos descobrem na área genital a maior fonte de sensações agradáveis. É a fase genital edipiana. Segue então uma fase de latência correspondente ao período escolar.

E por último a fase genital que se instala na puberdade. Todas essas fases de evolução da libido são importantes e os pais têm o dever de acompanhar seus filhos compreendendo-os para que cresçam crianças sadias.

Tem repercussão na vida sexual adulta a orientação recebida na primeira infância?

Sim. A Educação Sexual começa na infância, quando os pais conversam e transmitem segurança no relacionamento maduro entre o casal. O sentimento que o pai tem com seu próprio corpo e o da companheira e a maneira como encaram suas relações, dão ao filho chances para se desenvolver emocionalmente, com ou sem bloqueios.

Simplifique analisando com a criança a reprodução das plantas e dos animais.

O desenvolvimento da sensibilidade sexual desde a primeira infância vai determinar os diferentes aspectos da conduta sexual do adulto. As perversões, os bloqueios são

frutos do sentimento de culpa que os pais transmitem às crianças precocemente.

Como superar problemas que vêm do berço?

Há crianças que fazem tudo para separar o pai da mãe. É a fase definida como complexo de Édipo. A superação desse problema vai depender da qualidade da relação que as crianças, ainda no berço, estabeleceram com as mães. Porém com cuidado e carinho, as pequenas deformações destas relações adquiridas poderão ser contornadas. É prejudicial quando os pais assumem uma conduta de competição com a criança, passando a repreendê-las. O ideal é mostrar o valor do pai que é bom e traz estabilidade para a família. Aumentar o relacionamento do pai com o filho, aproximando a menina da mãe com as atividades domésticas e o menino se identificando com o papel do pai.

Assim, as crianças ficam contentes com seus respectivos papéis dentro do lar, sendo este um dos mais importantes aspectos da Educação Sexual.

No livro O Consolador, Emmanuel faz a seguinte pergunta:

É justa a fundação de institutos para a Educação Sexual?

Resposta simplificada: Os professores do mundo, considerado o quadro legítimo das excessões, ainda não passam, de servidores do Estado, angustiados na concorrência do profissionalismo. Iluminam o intelecto, mas de um modo geral não sabem iluminar o coração dos discípulos, por necessitarem da própria iluminação.

Portando, os pais são os mestres da Educação Sexual de seus filhos, indicados para essa tarefa até que o orbe possua verdadeiras escolas de Jesus.

Livros recomendados aos pais:

Guia de Educação Sexual no Lar - Ralph Eckert - Ed. Ibrasa
Pais e Filhos - Haim Ginott

razão e saiba responder não. Aprenda pelos meus erros e por tudo que me aconteceu.

Espero que o meu gesto possa ajudar a alguém e desejo que ninguém chegue a conhecer o inferno pelo qual passei e as penas nas quais me debati e estou me debatendo ainda neste momento.

Talvez você encontre também amigos que lhe ofereçam grátis, um pouco de coisas para depois sucessivamente fazerem você pagar por elas.

Depois lhe venderão um tipo mais forte, a preço reduzido e quando perceberem que você tornou-se um dependente, aumentarão o preço. A mesma pessoa que lhe vender a maconha terá em reserva para você, heroína. E tudo isso por quê?

Não, certamente, pela sua felicidade, mas para obter dinheiro ao preço de sua vida. Os vendedores de droga só

querem destruir você para conseguir o seu intento e se agarrarão a qualquer chance que você lhe oferecer.

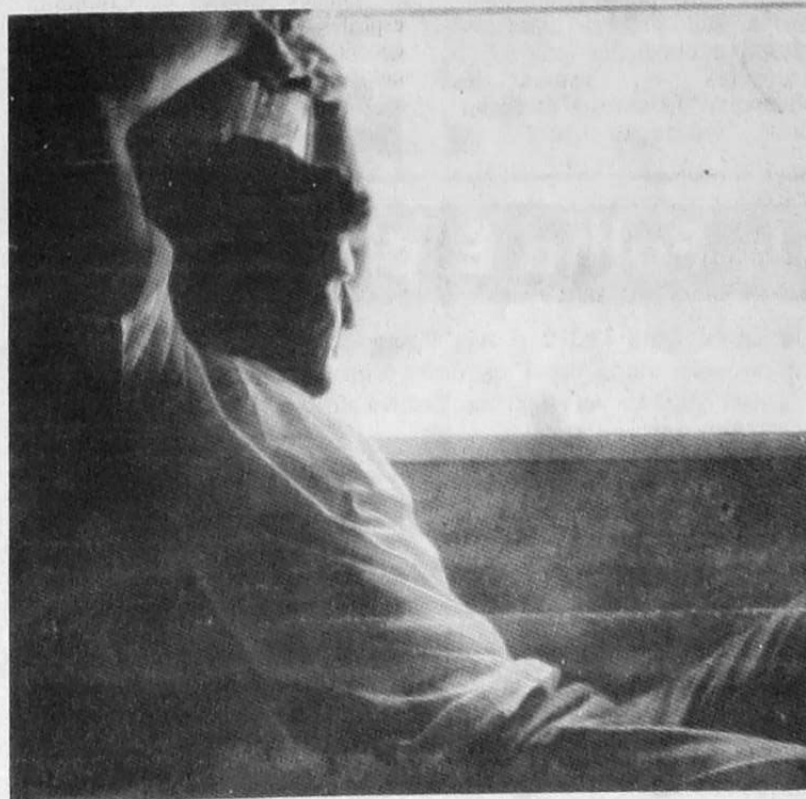
A droga pode dar momentos de «prazer» que dará um século de desespero que jamais será apagado. A droga destruiu todos os meus sonhos de amor, as minhas aspirações; a minha vida no seio da família, tudo.

Só posso felicitar-me é de ter feito um pouco de bem durante minha breve vida e espero salvar, com esse meu gesto, quem ainda pode ser salvo.

a) Esta carta é o início de uma grande campanha. Passe-a adiante.

b) Você pode copiá-la, xerocá-la, mimeografá-la, etc.

c) Divulgue-a, dando-a a amigos, espalhando-a em locais de encontro e reuniões de jovens, passando-a a pais, educadores e pessoas que a multipliquem.



«Experimentei maconha pela primeira vez com 11 anos. No Colégio Rosário, em Porto Alegre, andava com uma turma mais velha e passei a fumar com eles, inclusive na escola. Com 15 anos, no réveillon me deram cocaina e me apresentaram ao fornecedor. Comecei a trabalhar em uma loja, mas o salário não dava para o vício e comecei a vender. Comecei a namorar com uma mulher de 40 anos que me dava a droga. Quando essa mulher se afastou comecei a afundar. Não tinha dinheiro nem pó. Com 17 anos, conheci outro traficante e voltei a vender na escola, não na sala de aula, mas no recreio. Acabei gastando o dinheiro com a própria cocaina. No fim de tudo estava com uma dívida de 400.000 cruzeiros e o traficante me pressionando.»

Gabriel, 19 anos.

(Veja 27/03/91)

SE ALGUÉM LHE
OFERECER
ALGUM TÓXICO
DEMONSTRE
SER MAIS FORTE
DO QUE EU FUI

(Carta deixada por um jovem estudante, dependente de tóxicos, antes de morrer.)

Se alguém lhe oferecer tóxico, demonstre ser mais homem do que eu fui. Não se deixe tentar por nenhuma

«VOLTAR A MORRER»

MOSTRA A REENCARNAÇÃO EM CLIMA DE SUSPENSE

Kenneth Branagh mistura suspense à la Hitchcock com reencarnação e faz «Voltar a Morrer» (Dead Again), filme em cartaz nos cinemas do Brasil.

É impossível ficar indiferente ao charme da filmagem em preto e branco, recurso utilizado para relatar fatos da encarnação anterior, ocorridos entre 1948 e 49, e às cenas de suspense que desaguam na conclusão da trama, nos dias atuais.

Há de tudo: governanta misteriosa e ressentida; assassinos com tesouras especiais; mulher desmemoriada; sessões de hipnose; referências à indicação de TVP e ao fatalismo do Karma.

Branagh dirige e faz duplo papel: o compositor Roman Strauss, dos anos 40, que é executado pelo suposto assassino da mulher e Mike, o investigador, da Los Angeles atual, encarregado de descobrir o passado da mulher que perdeu a memória, Amanda, vivida por Ema Tompson, que faz também, Margaret, a mulher de Strauss.

Entra em cena, o misterioso hipnotizador que remete o conjunto à

encarnação precedente. Somente desvendando o passado eles encontrarão a paz na vida atual.

Ao final, é impossível deixar de questionar: É verossímil? Do ponto de vista matemático, é possível. Margaret e Roman reencarnam poucos anos após a desencarnação e alcançam os sobreviventes dos anos 40 em atividade na Terra. Evidentemente que o papel reconciliatório indispensável à paz não é de todo alcançado na existência repetida. Não há reconciliação, antes o agravamento de ódios e rancores. Mas, o que fazer? No livro «Sexo e Destino», e outros de André Luiz, vemos os mesmos fracassos. As criaturas renascem na busca do entendimento, mas quase sempre retornam aos mesmos erros, por falta de perdão.

Se o ódio ainda persiste no relacionamento dos três personagens, e há indiferença do autor a esse respeito, devemos compreender que isso é decorrente da própria inferioridade do mundo em que vivemos. Sem dúvida, já é um passo importante para o cinema ocidental discutir



Kenneth Branagh, diretor e ator em «Voltar a Morrer».

a reencarnação. Sabemos como é difícil a penetração dos ensinamentos de Kardec no hemisfério Norte, sobretudo por causa do ensino das vidas sucessivas.

A obrigatoriedade da repetição encarnatória demanda ainda longo tempo, inclusive para que essa lei seja melhor compreendida pelos próprios homens.

Não se pode esquecer também que o cinema atual está impregnado de ação, suspense e violência. «Ghost» utilizou vários desses ingredientes para discutir a sobrevivência.

Lembramos «Manika», um filme absolutamente perfeito que ensina a função regeneradora e educativa da reencarnação, mas teve uma

carreira curta nos cinemas, encontrando-se, felizmente, disponível em vídeo.

«Voltar a Morrer» foi feito para o gosto do grande público. É um excelente filme de um grande diretor. Ensina a reencarnação de forma didática com senões aqui e ali, mas com um charme irresistível. (M.R.S.N.)



Nos anos 70:

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DA NOVO IMPULSO AO MOVIMENTO COLOMBIANO

«No momento em que há um clamor mundial pela paz, nós, os espíritas demos um passo adiante nesse ideal, com a iniciativa de criação do Conselho Espírita Internacional», afirmou Armando Velez, da União Nacional Espírita Colombiana (UNESCOL). Muito ligado ao movimento espírita brasileiro, fala dos percalços do Espiritismo em seu país: «Nem sempre trilhou o melhor caminho. De início, a confusão era generalizada. Confundiam-no com o charlatanismo, a magia e outra série de coisas que se passavam facilmente como sendo Espiritismo, inclusive, com o pagamento em dinheiro no exercício mediúnico, em muitos casos. Isto, em parte ocorria, pela heterogeneidade cultural de nossa gente e perdurou até a fundação do Conselho Espírita da Colômbia, nos anos setenta, quando, procurou-se reverter um pouco este quadro caótico, dando uma outra orientação dentro do país, estabelecendo-se nova conduta para que a sociedade compreendesse melhor.

Outro grande impulso, foi dado com a realização da II Conferência Espírita Nacional — da qual participaram várias pessoas de seis países latino-americanos. Em decorrência veio a legalização de nossa Federação Espírita, a primeira

grande entidade oficialmente constituída, que passou a coordenar todas as associações espíritas do país, aquelas que naturalmente desejassem tomar parte no movimento organizado. Foi a partir destes dois episódios que pudemos constatar um maior crescimento em nosso movimento.

Hoje, dentro deste país de países — sim, porque cada região tem a sua própria autonomia cultural e condições geográficas diferentes —, somos um movimento federativo crescente. Cada federação terá que

desenvolver-se, segundo as peculiaridades de sua região, tendo por base um Espiritismo equilibrado, e ligadas entre si por um organismo central.

F.E.: Quantos centros espíritas existem hoje na Colômbia?

Armando: Não sei ao certo, mas, seguramente, existem muitos centros filiados à Federação Espírita da Colômbia e outros tantos que ainda não se encontram incorporados ao movimento organizado e que estão igualmente capacitados, com a mesma infra-estrutura.



Armando Velez da Unescol

CIÊNCIA MAIS PRÓXIMA DA VACINA CONTRA AIDS

A luta contra AIDS encontrou um importante reforço na vacina que utiliza pedaços de vírus para vencê-la.

Várias espécies de macacos, podem ser infectadas com vírus próximos ao HIV (vírus da imunodeficiência humana). São conhecidos como SIVs (vírus da imunodeficiência simia). Antes, os cientistas usavam uma variante atenuada desse vírus para proteger os macacos. Mas, essa forma de atenuar, traz o inconveniente de criar defesas do próprio organismo contra os vírus. Utilizado no homem,

poderia ser um desastre, porque há chances de que nem todos estivessem atenuados, e, nesse caso, pessoas sadias poderiam contrair a doença.

A investigação está sendo realizada, pela equipe do Dr. Shiu-Lok Hu, do Instituto de Pesquisa Farmacêutica Bristol-Myers, de Seattle e foi publicada na revista científica americana «Science».

Foram imunizados quatro macacos. Para isso, utilizaram um pedaço da capa que envolve o vírus, o conhecido «envelope»

proteico, mais precisamente, a proteína gp160. Como estratégia, os cientistas utilizaram uma imunização combinada. Primeiro injetou-se um vírus benéfico, o vacínia, que serve de «fábrica de montagem» do gp160, depois injetou-se a proteína propriamente dita. Esse revelou-se o método mais eficaz.

O vírus da imunodeficiência desapareceu completamente do sangue dos macacos pesquisados. Ponto para a ciência, esperança para milhões de portadores da Aids.

Droga: Problema Complexo

F.E. Temos acompanhado, de longe, a difícil luta de vocês, irmãos colombianos, contra as drogas, poderia detalhar mais essa questão?

Armando: Este é um problema complexo, mas certamente muito diferente daquele que a imprensa internacional tem divulgado, sempre muito interessada em fazer disto um escândalo mundial. Em Cartagena, por exemplo, cidade onde residio, considerada um patrimônio da humanidade, com inúmeros pontos turísticos, muito visitada, por sinal, o problema é igual a qualquer grande metrópole do mundo, seja ela Nova York ou Paris. O nosso caso, em particular, não é consumo, mas a produção das

drogas, sobre o qual somos forçados a fazer uma rápida reflexão.

A droga não é a síntese de um simples cultivo de uma planta, mas o resultado de um processo químico que envolve uma série de substâncias que não são produzidas na Colômbia e sim pelos países consumidores, que as vendem àqueles que a produzem.

Penso que a droga é um problema amplo que requer uma discussão mundial. Não dá para enfrentá-lo, simplesmente, a nível de Colômbia, por que ela sai de nosso país a preços irrisórios e é revendida em Nova York a uma quantia infinitamente

superior, onde os narcotraficantes acumulam todos os anos fábulas em dólares, distribuindo-a no mercado internacional. Não há corruptos se não houver corruptores. O problema é muito grave, mas é geral. A Colômbia vive hoje um drama que não é unicamente seu. É uma questão internacional. Não há como negar que a Colômbia tenha adquirido, em função da droga, uma fama mundial, mas estamos procurando reverter essa situação, redirecionando esta criatividade inata do colombiano em prol da sua reconstrução espiritual.

(Conclui pág. 5)

reportagem: M.R.S.N. e José Carlos S. do Nascimento

ASSINE Folha Espírita

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 04310 - Av. Pedro Severino Jr, 325 - São Paulo - SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correio, São Paulo - SP, em nome de:

“EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.”

OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correio não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

NOME:
DATA DE NASCIMENTO: FONE:
RUA: CEP:
CAIXA POSTAL: BAIRRO:
CIDADE: ESTADO: PAÍS:

Assinatura Simples: Cr\$ 9.000,00
Assinatura Colaboração: Cr\$ 12.000,00 - Exterior: (Via aérea) - 1 ano 25 dólares NOVA RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER À MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)

MAGIA NEGRA

Existiria, de fato, a possibilidade de determinados indivíduos causarem malefícios a outras pessoas, agindo a distância por meio de artes mágicas?

Existiria realmente o que popularmente se chama de feitiço?

Estas indagações já devem ter aflorado à mente de Você mesmo caro leitor, envolvidas em um misto de incredulidade e receio, pois parece-nos impossível que estejamos assim tão facilmente sujeitos a uma

eventual agressão, sem que saibamos de onde ela vem e como dela defender-nos.

Infelizmente, pesquisas realizadas em diversos casos bem estudados de poltergeist têm revelado que há evidências de alguns desses fenômenos haverem sido induzidos a distância, por meio de práticas de magia negra.

Leia o que Karl W. GOLDESTEIN escreveu a este respeito, à p. 4 desta edição de FOLHA ESPÍRITA.

